

Balança Comercial do Nordeste

No primeiro semestre de 2012 a balança comercial do Nordeste apresentou déficit de aproximadamente US\$ 3.595.253.000,00. Esse valor quando comparado ao déficit do primeiro semestre de 2011, que foi de US\$ 1.882.471.000,00, nota-se uma variação absoluta de aproximadamente 90,98%, motivada principalmente pelo crescimento das importações. As exportações encerraram o período com valor de US\$ 9.130.380.000,00, que em relação ao mesmo período de 2011 representa uma variação de 7,93%. No caso das importações verifica-se, entre os períodos de janeiro a junho de 2011 e de 2012, uma variação de cerca de 23,05%, encerrando o primeiro semestre de 2012 com valor de US\$ 12.725.633.000,00.

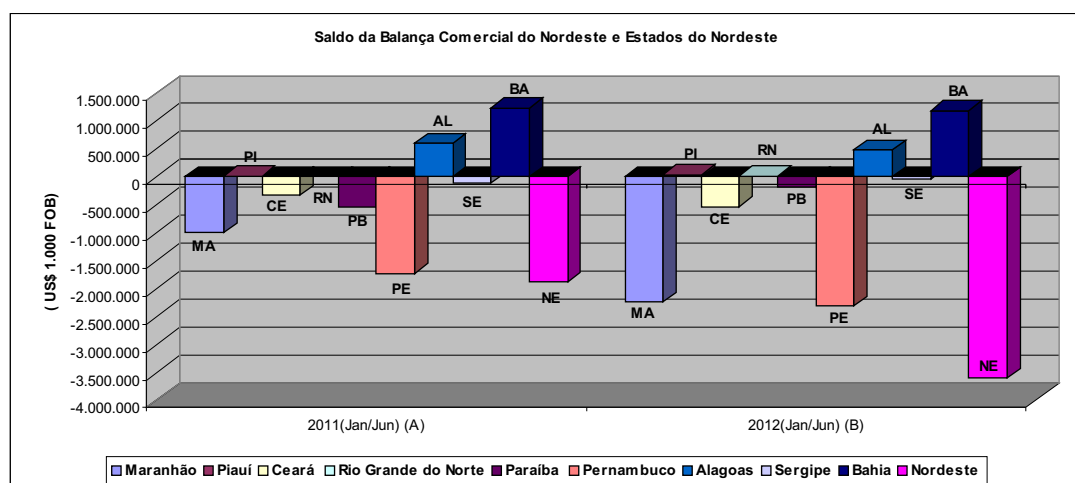
As exportações nordestinas participaram com 7,79% das exportações do país, no primeiro semestre de 2012 e com 7,15% no primeiro semestre de 2011, revelando um crescimento muito discreto. Já as importações apresentaram crescimento mais acentuado, respondendo por 11,55% e 9,82%, respectivamente, do total brasileiro.

Apenas quatro Estados Nordestinos apresentaram superávites comerciais no período de janeiro a junho de 2012, sendo eles: Alagoas, Bahia, Piauí e Rio Grande do Norte, com destaque para o superávit da Bahia que foi de US\$ 1.181.406.000,00.

Nos outros estados as importações superaram as exportações, em especial no estado de Pernambuco cujo déficit foi da ordem de US\$ 2.315.441.000,00.

As exportações do primeiro semestre de 2012, quando comparadas ao mesmo período de 2011, cresceram principalmente nos estados do Piauí (79,54%), Pernambuco (75,82%) e Sergipe (73,75%), com crescimento negativo apenas em Alagoas (-12,84%). Já nas Importações os estados que apresentaram maior crescimento foram Maranhão (54,34%), Pernambuco (43,07%) e Piauí (35,45%). Os estados que tiveram variação negativa nas importações foram Paraíba (-53,30%), Sergipe (-23,92%) e Rio Grande do Norte (-6,54%).

Dentre os estados, os que têm maior participação nas exportações da Região Nordeste são a Bahia (56,24%) e o Maranhão (15,92%), juntos representam mais de 70% das exportações da Região. O que mostra, tendo em vista ainda a pequena participação do Nordeste nas exportações brasileiras (7,79%), o reduzido potencial exportador da maioria dos estados nordestinos. Para as importações, a Bahia continua sendo o principal estado com 31,07% do total importado pelo Nordeste, seguido do Maranhão (29,00%) e de Pernambuco (24,64%), significando menor concentração do mercado importador.



Fontes: MDIC-SECEX; MI/SUDENE/DPLAN/CGEP/CID.
Nota: Dados coletados do site do MDIC em Julho de 2012.
(1) Dados preliminares.

Principais Produtos

Exportação

As exportações do Nordeste, no primeiro semestre de 2012, foram lideradas pelo “Fuel Oil”, representando 10,37% do total exportado pela Região. Essa liderança regional vem se repetindo desde o ano de 2010.

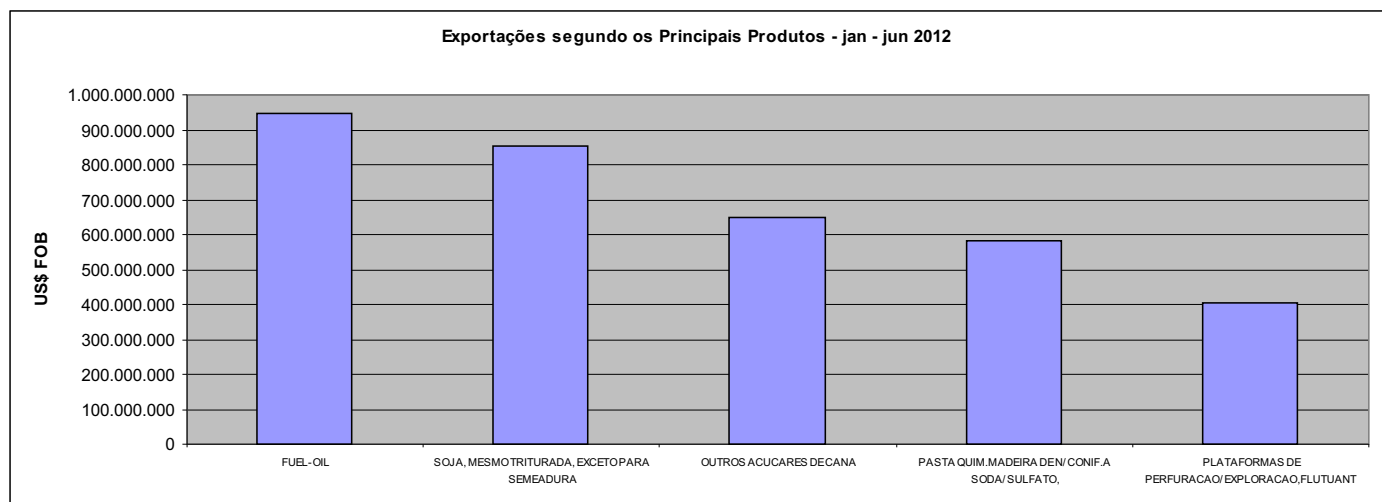
Este produto, exportado exclusivamente pela Bahia, representa 18,43% das exportações desse Estado. Vale ressaltar que o produto em questão vem apresentando participação, no total das exportações baianas, sempre acima de 10% desde 2004, com exceção do ano de 2009, quando foi 9,25%.

O produto “Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura”, aparece em segundo lugar na pauta de exportações do Nordeste, com participação de 9,33% no primeiro semestre de 2012. O Estado do Piauí foi seu principal exportador, onde representou cerca de 52,51% das exportações piauienses.

Em terceiro lugar encontra-se “Outros Açúcares de Cana” (7,12%), exportado principalmente por Alagoas, seguido por Pernambuco, Sergipe e Paraíba. Para Alagoas o produto representou 76,38% de suas exportações.

Já o produto “Pasta química de madeira de n/conif. a soda/sulfato” com 6,37% das exportações nordestinas, no período considerado, foi o quarto produto mais exportado pela Região. Na pauta de exportações da Bahia este produto é o segundo em participação com 11,33%, das exportações desse Estado.

Vale destacar ainda, o quinto principal produto exportado pelo Nordeste “Plataformas de perfuração/exploração, flutuante”, exportado unicamente por Pernambuco, que representou 49,34% das exportações do Estado no período considerado.



Fontes: MDIC-SECEX; MI/Sudene/DPLAN/CGEP/CID.
Nota: Dados coletados do site do MDIC em Julho de 2012.

Importação

Quanto as importações nordestinas no período de janeiro a junho de 2012, foi liderada pelo produto “Gasóleo (Óleo Diesel)” com 18,72% do total importado. Este produto é o principal na pauta de importações dos Estados do Maranhão e Pernambuco, onde representa 49,64% e 17,54%, respectivamente, das importações dos Estados.

O segundo produto mais importado pela Região foi o “Outras Gasolinas, exceto para aviação” participando com 10,13%, sendo também o segundo produto mais importado pelos Estado do Maranhão e Pernambuco.

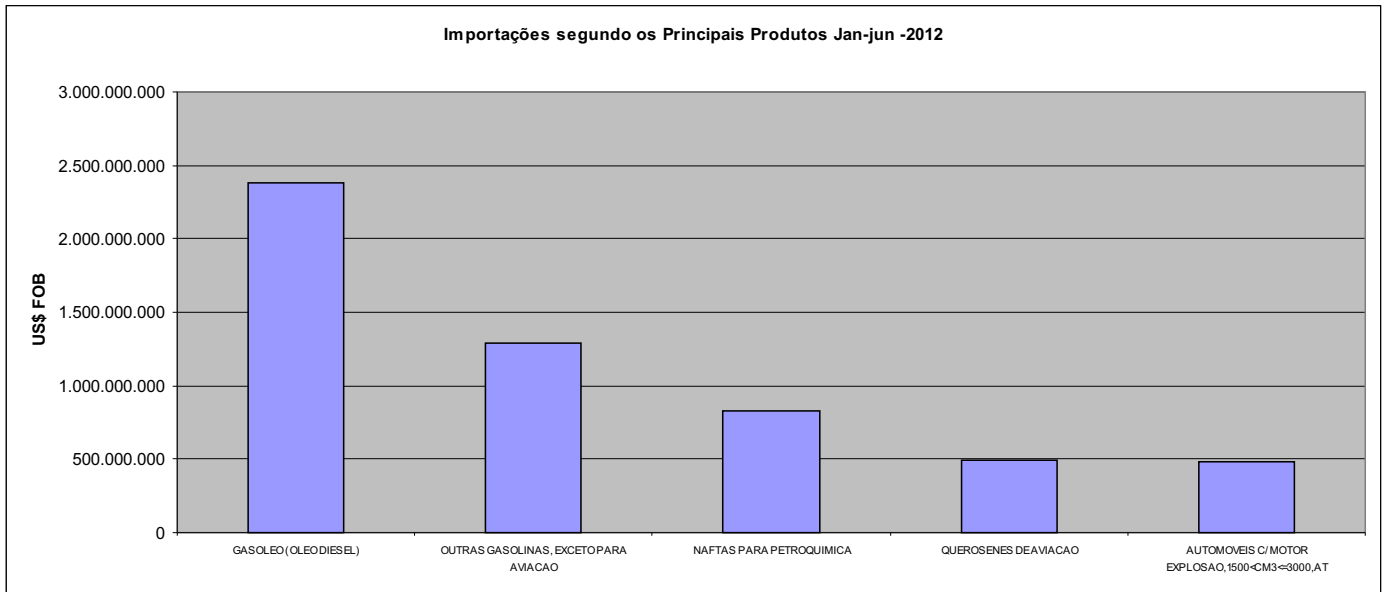
O produto “Naftas para petroquímica” ficou em terceiro lugar (6,54%), tendo como único importador a

Bahia, onde aparece em primeiro lugar com 21,07% das importações baianas no primeiro semestre de 2012.

Em quarto lugar aparece o “Querosenes de aviação” com 3,85% do total importado pelo Nordeste. Este produto é o terceiro na pauta de importações do Maranhão, onde representa 11,36% das importações.

Quanto ao produto “Automóveis c/motor a explosão, 1500<CM3<=3000,AT”, aparece como quinto produto mais importado pela Região Nordeste, com 3,79% do total importado. No Estado da Bahia este produto aparece em segundo lugar participando com 12,20% do total de importações do Estado.

Comércio Exterior



Fontes: MDIC-SECEX; MI/Sudene/DPLAN/CGEP/CID.
Nota: Dados coletados do sítio do MDIC em Julho de 2012. Dados preliminares

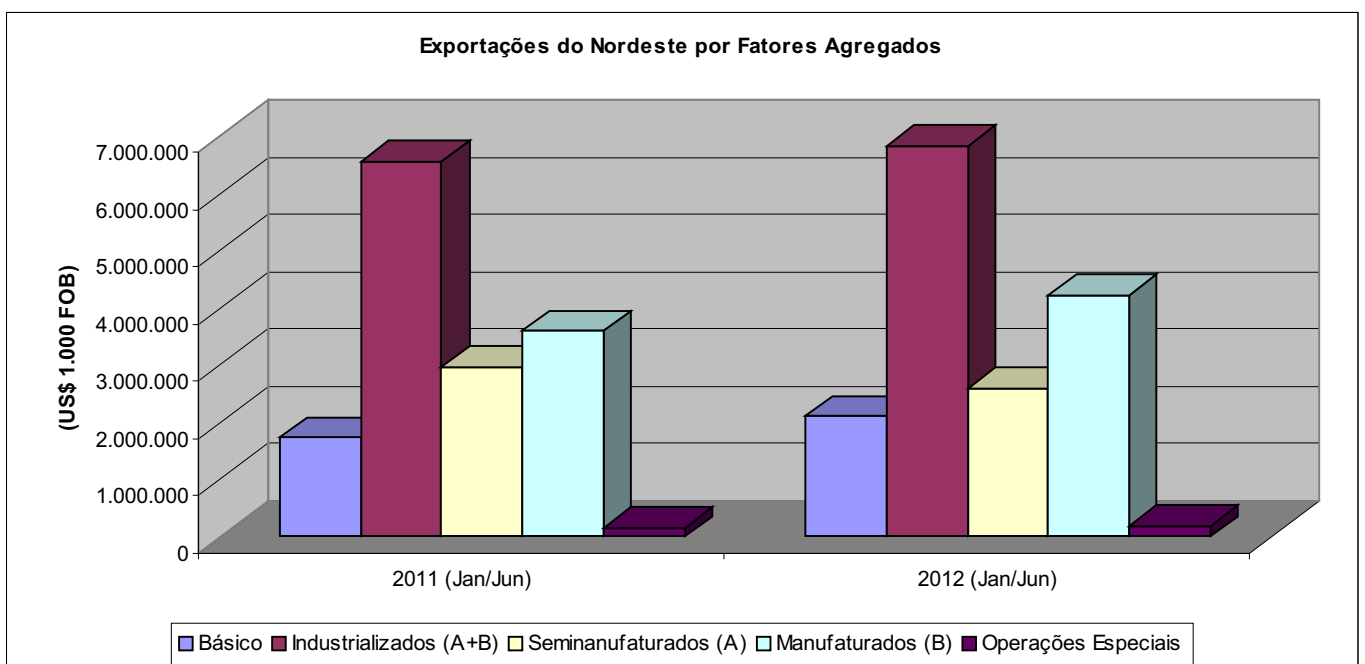
Fatores Agregados

Exportação

Nas exportações do Nordeste, no primeiro semestre de 2012, os produtos Industrializados foram os mais comercializados, representando aproximadamente 74,99% do total exportado. Dentre os Industrializados destacam-se os produtos Manufaturados com 46,45% do valor total das exportações.

Os produtos Básicos, apesar de terem um valor transacionado menor que os Industrializados,

apresentaram o maior crescimento (21,61%) no período de janeiro a junho de 2012, frente ao mesmo período de 2011. Já os Industrializados cresceram apenas 4,24% puxados pela queda nas exportações dos Semimanufaturados que foi de -12,15%. A exportação de produtos Manufaturados cresceu cerca de 17,74% no mesmo período.



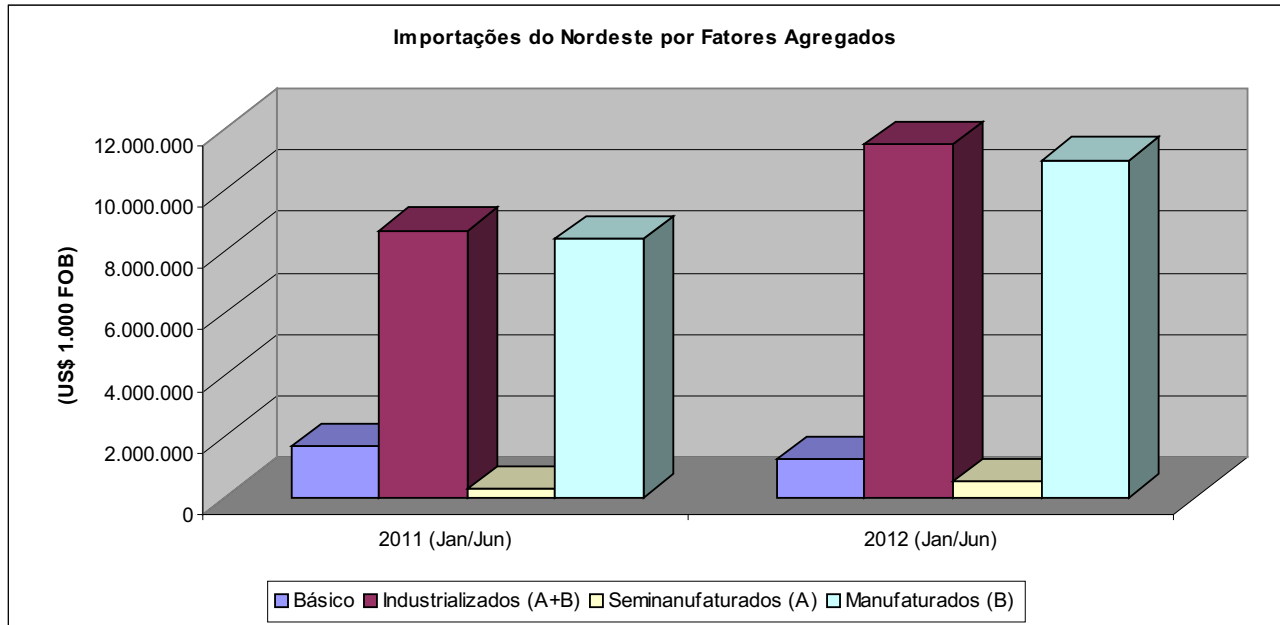
Fontes: MDIC-SECEX; MI/Sudene/DPLAN/CGEP/CID.
Nota: Dados coletados do sítio do MDIC em Julho de 2012.

Importação

Quanto às importações, nesse período, vale destacar que os produtos Manufaturados responderam por 86,21% do total importado. Ao passo que, os Semimanufaturados, apesar de apresentarem uma pequena participação no volume total de importações (4,14%), mostraram um grande crescimento (93,09%) no

primeiro semestre de 2012, quando comparado ao primeiro semestre de 2011.

A importação de produtos Básicos apresentaram, no mesmo período, queda de -25,95% do valor importado, tendo uma participação de apenas 9,65% do total de importações, no primeiro semestre de 2012.



Fontes: MDIC-SECEX; MI/Sudene/DPLAN/CGEP/CID.
Nota: Dados coletados do site do MDIC em Julho de 2012. Dados preliminares

Setores de Contas Nacionais

Exportação

Segundo os Setores de Contas Nacionais, os Bens Intermediários foi o setor de maior participação nas exportações nos primeiros semestres de 2011 (74,13%) e de 2012 (69,90%). Os Insumos Industriais com 52,76% e 48,04% do total exportado, respectivamente, foi o principal Bem Intermediário exportado.

Os setores de Bens de Consumo e de Combustíveis e Lubrificantes representam apenas

11,86% e 11,30%, do total exportado, no primeiro semestre de 2012, indicando um setor exportador pouco diversificado. Enquanto o setor de Bens de Capital apresenta uma participação ainda menor, de 4,99%, mas que teve uma variação significativa em relação ao primeiro semestre de 2011 quando sua participação era de apenas 0,74%.

Exportações segundo os Setores de Contas Nacionais
Região Nordeste Jan a Jun 2011 - Jan a Jun 2012

Setores de Contas Nacionais	2011 (Jan/Jun)		2012 (Jan/Jun)	
	Valor (US\$ FOB)	Part %	Valor (US\$ FOB)	Part %
BENS DE CAPITAL	62.574.690	0,74	455.500.502	4,99
BENS INTERMEDIARIOS	6.271.155.356	74,13	6.381.921.554	69,90
BENS DE CONSUMO	1.062.811.448	12,56	1.082.768.727	11,86
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	902.815.582	10,67	1.031.705.547	11,30
DEMAIS OPERACOES	160.120.926	1,89	178.483.909	1,95
NAO DECLARADA	---	---	---	---
TOTAL	8.459.478.002	100,00	9.130.380.239	100,00

Fontes: MDIC-SECEX; MI/Sudene/DPLAN/CGEP/CID.
Nota: Dados coletados do site do MDIC em Julho de 2012

Comércio Exterior

Importação

Nas importações segundo os Setores de Contas Nacionais, vale salientar que Combustíveis e Lubrificantes representa no primeiro semestre de 2012, 45,78% do total importado, frente a 31,19% no mesmo período de 2011. Seguido por Bens intermediários com 32,32%, que sofreu uma redução na sua participação, que era de 42,51% no primeiro semestre de 2011. Dentre os Bens intermediários o de maior relevância são os

Insumos Industriais com 26,05% no primeiro semestre de 2012.

O setor Bens de Capital também teve sua participação reduzida de 16,76% no período de janeiro a junho de 2011 para 12,52% no mesmo período de 2012. Já os Bens de Consumo se mantiveram praticamente estáveis com 9,54% e 9,38%, respectivamente, do total importado.

Importações segundo os Setores de Contas Nacionais
Região Nordeste Jan a Jun 2011 - Jan a Jun 2012

Setores de Contas Nacionais	2011 (Jan/Jun)		2012 (Jan/Jun)	
	Valor (US\$ FOB)	Part %	Valor (US\$ FOB)	Part %
BENS DE CAPITAL	1.733.001.316	16,76	1.592.933.515	12,52
BENS INTERMEDIARIOS	4.396.441.641	42,51	4.113.229.120	32,32
BENS DE CONSUMO	986.526.200	9,54	1.194.121.388	9,38
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	3.225.981.702	31,19	5.825.349.283	45,78
DEMAIS OPERACOES	---	---	---	---
NAO DECLARADA	---	---	---	---
TOTAL	10.341.950.859	100,00	12.725.633.306	100,00

Fontes: MDIC-SECEX; MI/Sudene/DPLAN/CGEP/CID.
Nota: Dados coletados do site do MDIC em Julho de 2012

Principais Países

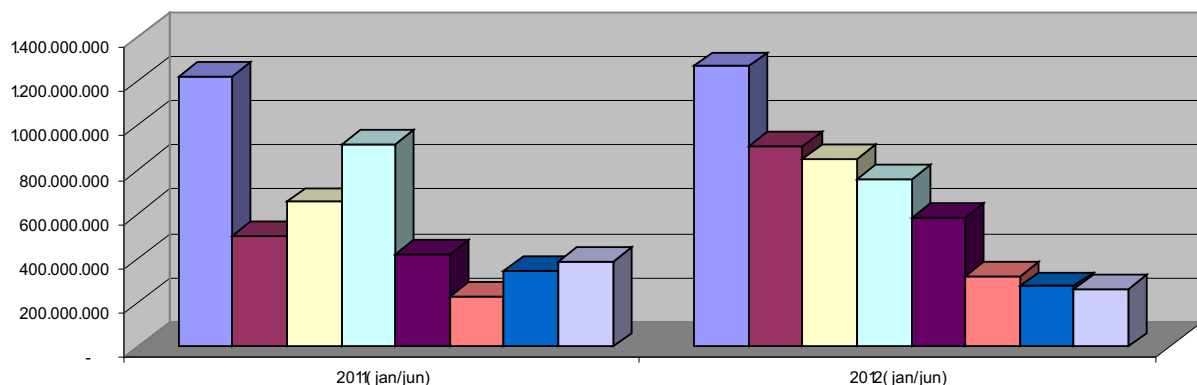
Exportação

O principal destino das exportações regionais no primeiro semestre de 2012 foram os Estados Unidos com 13,89% do total exportado; este país também foi o principal destino no primeiro semestre de 2011, quando teve uma participação de 14,46% do total. O segundo principal país de destino foram os Países Baixos (Holanda), as exportações para esse país cresceram cerca de 81,75% no primeiro semestre de 2012, quando comparado ao mesmo período do ano anterior,

representando na pauta de 2012 aproximadamente 9,93% do total exportado.

Aos Países Baixos seguem-se a China (9,30%), a Argentina (8,29%), as Antilhas Holandesas (6,37%), a Espanha (3,50%), a Alemanha (3,0%) e a Itália (2,86%). Vale salientar que a Argentina, a Alemanha e a Itália tiveram um decréscimo no total das exportações Nordestinas para esses países de -17,40%, -20,63% e -32,22%, respectivamente, no primeiro semestre de 2012 em relação ao primeiro semestre do ano anterior.

Exportações segundo os Principais Países de Destino Região Nordeste jan a jun 2011 - jan a jun 2012

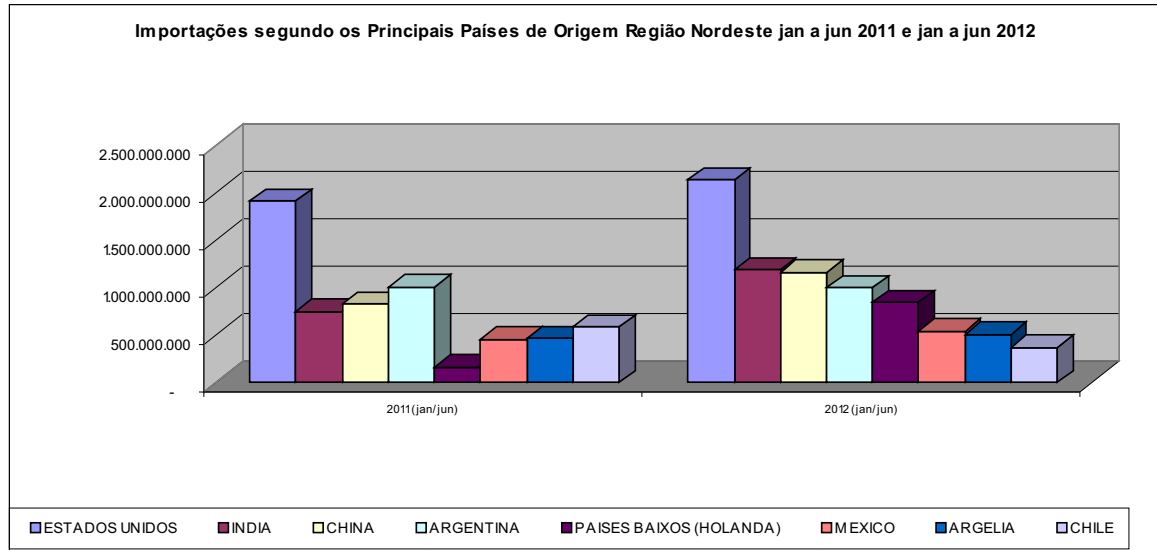


Fontes: MDIC-SECEX; MI/Sudene/DPLAN/CGEP/CID.
Nota: Dados coletados do site do MDIC em Julho de 2012.

Importação

Os oito principais países de origem das importações da Região Nordeste no período de janeiro a junho de 2012, foram Estados Unidos (16,86%), Índia (9,36%), China (9,13%), Argentina (7,85%), Países Baixos (Holanda) (6,59%), México (4,28%), Argélia (4,00%) e Chile (2,92%). Observa-se que as importações

da Índia, da China e dos Países Baixos (Holanda) apresentaram crescimento relevante (58,94%, 41,22% e 410,97%, respectivamente), com destaque para a taxa dos Países Baixos (Holanda). Salienta-se também que as importações do Nordeste com origem no Chile decresceram cerca de -35,84%.



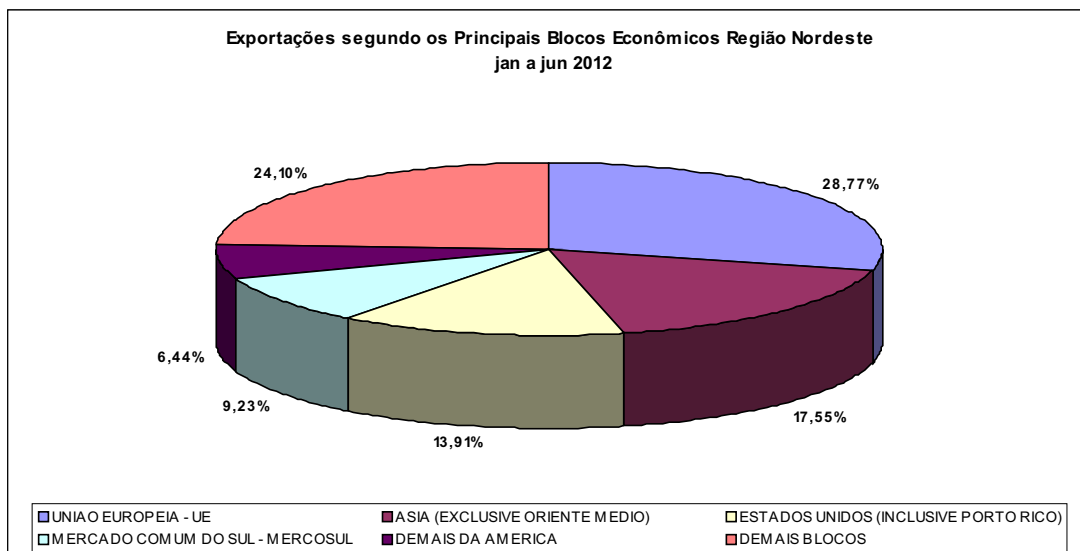
Fontes: MDIC-SECEX; MI/Sudene/DPLAN/CGEP/CID.
Nota: Dados coletados do sítio do MDIC em Julho de 2012. Dados preliminares

Blocos Econômicos

Exportação

A União Européia – UE com a participação de 25,75% e 28,77% no primeiro semestre de 2011 e de 2012 respectivamente, continua sendo o bloco econômico de principal destino das exportações Nordestinas. A Ásia (exclusive Oriente Médio) aparece em segundo lugar da pauta de exportações, com participação praticamente estável (16,82% e 17,55%) nos dois períodos analisados.

Em terceiro lugar aparece o Bloco Estados Unidos (inclusive Porto Rico), seguido do Mercado Comum do Sul-MERCOSUL e Demais da América. Vale ressaltar que o MERCOSUL teve uma variação negativa (-14,99%) no primeiro semestre de 2012 em relação ao mesmo período do ano anterior.



Fontes: MDIC-SECEX; MI/Sudene/DPLAN/CGEP/CID.
Nota: Dados coletados do sítio do MDIC em Julho de 2012.

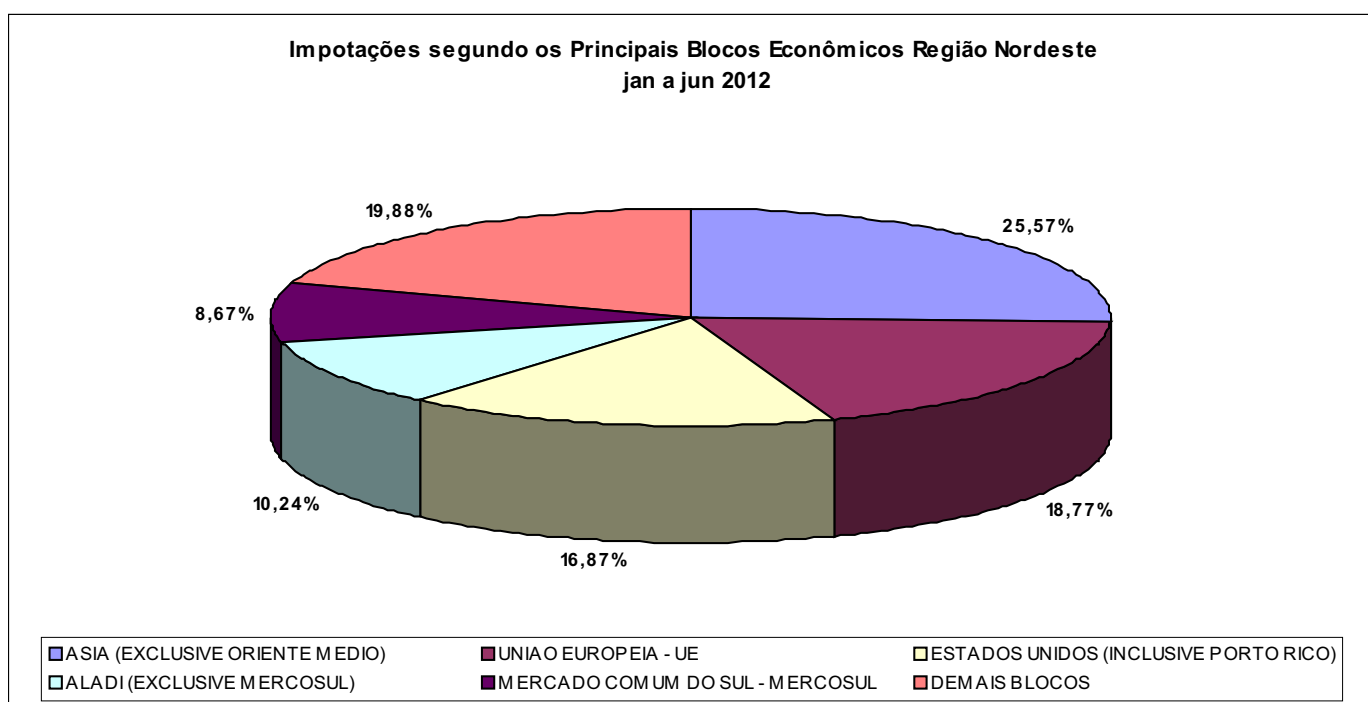
Comércio Exterior

Importação

A Ásia (exclusive Oriente Médio) foi o principal bloco de origem das importações da Região Nordeste. Seguido do Bloco União Européia que apresentou o maior crescimento das Importações com uma variação de 77,76% no período de janeiro a junho de 2012 quando comparado ao mesmo período de 2011.

O Bloco Estados Unidos (inclusive Porto Rico)

encontra-se em terceiro lugar com 16,87% do total importado no primeiro semestre de 2012. Em quarto lugar apresenta-se o ALADI (exclusive MERCOSUL) com leve redução (-0,70%). As importações do Nordeste de origem do MERCOSUL também apresentaram queda (-4,34%) estando este Bloco em quinto lugar na pauta de importações.



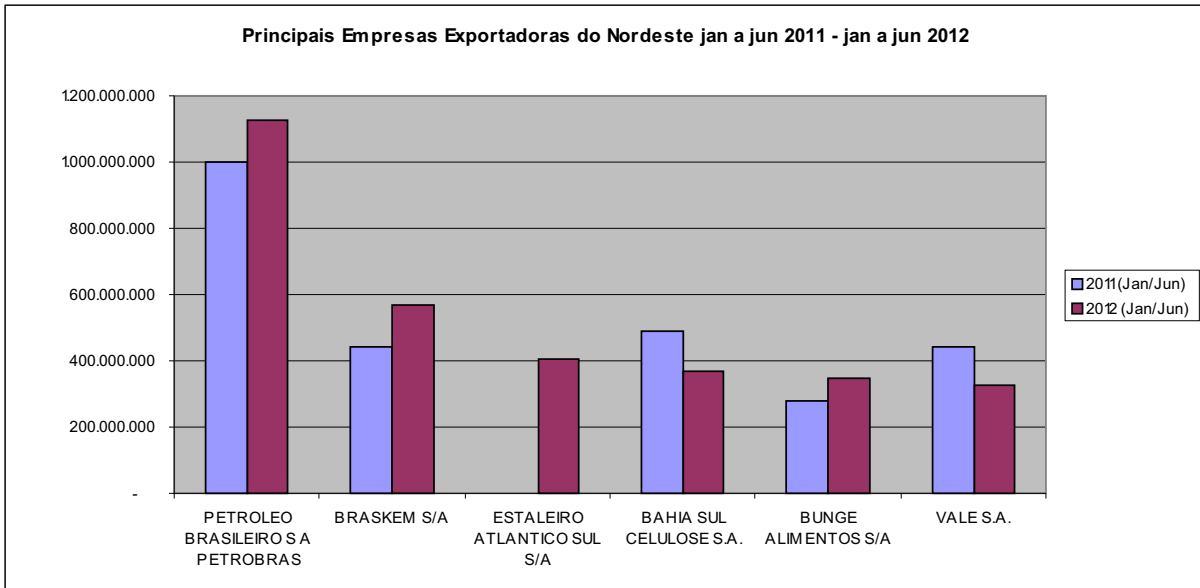
Principais Empresas

Exportação

Destaca-se como principal empresa exportadora da Região Nordeste a Petróleo Brasileiro S/A PETROBRAS com 12,31% das exportações no período de janeiro a junho de 2012, apresentando uma variação de 12,25% em relação ao mesmo período de 2011. A Braskem S/A é a segunda empresa exportadora e teve crescimento de 27,55% no período considerado. A terceira empresa mais importante no primeiro semestre de 2012 é a Estaleiro Atlântico Sul S/A com um valor exportado de US\$ 404.886.350,00; salienta-se que esta

empresa não aparece na pauta das exportações do Nordeste no primeiro semestre de 2011 e representa 4,43% das exportações para o primeiro semestre de 2012.

As empresas Bahia Sul Celulose S/A, Bunge Alimentos S/A e VALE S/A representam o 4º, 5º e 6º lugares da pauta. Vale ressaltar que a Bahia Sul Celulose S/A e a VALE S/A apresentaram queda nas exportações de -24,40% e -26,47%, respectivamente, no período analisado.



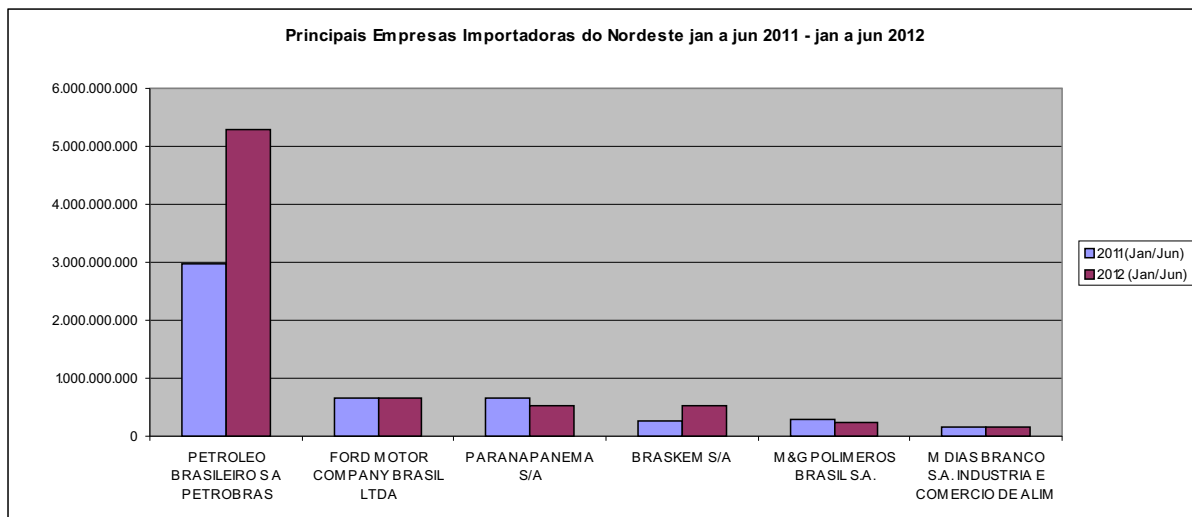
Fontes: MDIC-SECEX; MI/Sudene/DPLAN/CGEP/CID.
Nota: Dados coletados do sítio do MDIC em Julho de 2012

Importação

A empresa que mais importou na Região Nordeste no primeiro semestre de 2012 foi a Petróleo Brasileiro S/A PETROBRAS apresentando 41,52% das nossas importações, com variação de 77,45% em relação ao primeiro semestre de 2011. Seguida pela Ford Motor Company Brasil LTDA, pela Paranapanema S/A e pela Braskem S/A, esta última com crescimento de 97,15% em

relação ao primeiro semestre de 2011.

Dentre as seis principais empresas importadoras analisadas nos períodos verificou-se que a Paranapanema S/A e a M&G Polímeros Brasil S/A tiveram decréscimo nas suas importações (-18,27% e -24,39%, respectivamente).



Fontes: MDIC-SECEX; MI/Sudene/DPLAN/CGEP/CID.
Nota: Dados coletados do sítio do MDIC em Julho de 2012. Dados preliminares

Boletim Conjuntural

Publicação da Diretoria de Planejamento e Articulação de Políticas

Coordenação-Geral de Estudos e Pesquisas de Desenvolvimento

Coordenação de Gestão da Informação para o Desenvolvimento

Outubro/2012

Equipe Técnica

Albertina de Souza Leão Pereira (Coordenadora)
Maria do Carmo Pedrosa (Responsável)
Anita de Cássia Teles Siqueira (Estagiária)
Audrey Raphaella M. dos Santos (Estagiária)

Editoração

Shirley Dantas Câmara

Dilma Vana Rousseff

Presidente da República

Fernando Bezerra de Souza Coelho

Ministro da Integração Nacional

Luiz Gonzaga Paes Landim

Superintendente da SUDENE

Henrique Jorge Tinôco Aguiar

Diretor Substituto de Planejamento e Articulação de Políticas